

## Projeto cria Colônia Agrícola Indígena da Bodoquena

Com base no artigo 29 do Estatuto do Índio, que autoriza o Governo a constituir colônias agrícolas indígenas, destinadas à exploração agropecuária por tribos aculturadas e membros da comunidade nacional, o deputado Sérgio Cruz apesentou Projeto de Lei, criando a Colônia Agrícola Indígena da Bodoquena, no interior do Estado.

Com o projeto, Sérgio Cruz visa solucionar o impasse surgido entre os posseiros e os índios, a partir da demarcação da Reserva Kadiwéus, em 1980. Esta demarcação, segundo o parlamentar opositorista, "alienou o patrimônio indígena em uma área, ocupada há muito

anos por posseiros e pequenos proprietários, cuja expulsão, após longo tempo de convivência, vem sendo reivindicada pela FUNAI".

O Deputado entende que o despejo dos posseiros, "além de criar um problema social de graves consequências, tornará a reserva vulnerável à ganância dos grileiros e latifundiários."

Foi também a partir desta demarcação que os indígenas, estimulados por fazendeiros-arrendatários, passaram a utilizar métodos violentos contra esses posseiros e pequenos proprietários em ações que escapam de justificáveis

pressões para o homicídio.

Segundo o parlamentar, nada foi feito no sentido de resolver o problema daqueles que, atingidos pela discutível demarcação, viram-se, abruptamente, sem nenhum direito sobre a terra ocupada e que a cultivava como única opção de subsistência, por tanto tempo.

"O que fazer com um contingente de mais de 2 000 pessoas, ocupantes de uma área que, legalmente, passou a pertencer a outrem, muitos anos depois de posse mansa, pacífica e orientada pelo próprio Governo? — questiona Sérgio Cruz em sua justificativa.

Há várias indicações, sendo, entre estas, a mais razoável, a manu-

tenção desses trabalhadores rurais na área que ocupam, restabelecendo, através de uma colonização organizada, a convivência entre índios e brancos. No seu entender, esta convivência é possível e necessária, tanto como garantia de bem estar para milhares de trabalhadores, como para o desenvolvimento de uma das regiões mais férteis do Brasil.

O deputado frisou que não tem a pretensão de resolver com este projeto o problema do índio, muito menos o problema do posseiro. São questões complexas e muito mais abrangentes. O que pretende é juntar para uma atividade comum duas "Fmias Sociais"

que correm os mesmos riscos com relação à posse da terra. Segundo ele, a Colônia Agrícola da Bodoquena tem por fim, além de justificar a permanência dos colonos atualmente na área, assegurar aos Kadiwéus a sobrevivência como raça e como dono, de fato, de uma área que, a libertar-se dos posseiros, será fatalmente tomada por especuladores instalados à sua volta e no interior.

Em última análise, este projeto de Lei, será uma forma do índio não perder o direito que legalmente tem sobre sua própria terra, evitando os conflitos e estabelecendo uma coexistência pacífica e organizada.